

## **ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: OBSTÁCULOS, AVANÇOS E PERSPECTIVAS**

João Vitor Padilha<sup>1</sup>, Marilandi Maria Vieira<sup>1</sup>, Emanuele de Souza Teló<sup>1</sup>, Josimar de Aparecido Vieira<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS

A ênfase na aprendizagem como paradigma para o ensino médio integrado à educação profissional (EMIEP) pode alterar o papel dos participantes neste processo, ou seja, ao estudante caberá o papel central de sujeito que deverá exercer ações necessárias para que ocorra a aprendizagem e contribuir com o processo educativo por meio de suas experiências acumuladas. O professor terá que substituir seu papel exclusivo de transmissor de informações para o de mediador pedagógico ou de orientador do processo ensino-aprendizagem do estudante. Diante dessas ponderações, este trabalho de pesquisa teve a finalidade de analisar possibilidades concretas de implementação do ensino médio integrado à educação profissional, explicitando fundamentos que dificultam a concretização da integração, assim como elementos que avançam na perspectiva da educação politécnica/tecnológica. Foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão, envolvendo os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, que são oferecidos na instituição desde 1957 e 2016, respectivamente. Como instrumentos para coleta de dados, foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas, sendo que todos os estudantes dos respectivos cursos foram convidados para participar da pesquisa e foram obtidas 320 respostas. As entrevistas com os professores e gestores, foram em parte realizadas presencialmente e, por conta da pandemia da COVID-19, foram transformadas em questionário que foi aplicado de forma online para a obtenção das informações, conseguindo-se um total de quatro respostas, sendo três de professores e uma de gestores. Com os resultados obtidos, foram criadas categorias para melhor analisar possibilidades concretas de implementação do ensino médio integrado à educação profissional. Com esses procedimentos e a análise dos dados obtidos, foi possível constatar que a implementação do EMIEP requer a superação da mentalidade conservadora dos padrões pedagógicos vigentes, assim como de posições políticas adversas ao discurso da formação integrada e da educação emancipatória que tenha base na crítica à sociedade capitalista; gestão democrática; estudo e qualificação conceitual e prática dos professores; condições materiais e de trabalho, e compromisso com as instituições de ensino. As constatações obtidas com o desenvolvimento deste projeto de pesquisa contribuem para o processo de institucionalidade dos Institutos Federais, podendo auxiliar no planejamento, definição e retroalimentação de políticas educacionais voltadas para a educação profissional assim como para subsidiar propostas que auxiliarão na redefinição, em âmbito didático, curricular e avaliativo, do Projeto Político Pedagógico dos cursos envolvidos e de outros cursos e instituições similares.

Palavras-chave: Educação profissional. Ensino médio integrado. Processo ensino-aprendizagem.